



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA Nº 2/2017

SESSÃO ORDINÁRIA

27 DE ABRIL DE 2017

PRESIDENTE: Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves

1º SECRETÁRIO: Alcina Manuela Batista Pinto C. Almeida

2º SECRETÁRIO: Mónica Serras

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Sardoal, no Sala Polivalente do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período Antes da Ordem do Dia

Ordem de Trabalhos

- 1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;**
- 2. Revisão Orçamental;**
- 3. Inventário de todos os bens da Autarquia;**
- 4. Conta de Gerência do ano de 2016;**
- 5. Compromissos Plurianuais.**

Intervenção do Público

Seguidamente procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes deputados da Assembleia: -----

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves, Luis Manuel da Conceição Grácio, Joaquim António Lopes Serras, Paulo Jorge Falcão Lourenço, Anacleto da Silva Batista, José Fernando Amaro Esteves, Alcina Manuel Batista Pinto Cardoso Almeida, Miguel Afonso Catalão Alves, Maria Arminda da Luz Oliveira, Mónica Sofia Jorge Serras, Francisco José Soares Lopes, Duarte Jorge da Silva Pedro, Paulo José Casola Pedro, António Pereira Fernandes, Jorge Nuno Lourenço da Silva Pina, Vítor Lopes Pires, Francisco da Silva António. -----

Estiveram presentes os Senhores Presidente da Câmara, Vice-Presidente e Vereadores, Fernando Vasco e Rui Serras. -----

Não estiveram presentes os Senhores deputados Adérito Miguel Gaspar Garcia, que antecipadamente justificou a sua falta e, Pedro Miguel Matos Carreira. -----

Posta a votação a ata da anterior sessão a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Período Antes da Ordem do Dia

Interveio o Senhor Presidente da Assembleia fazendo referência às atividades desenvolvidas no 25 de abril de 2017, data marcante para todos, que merece ser celebrada. -----

Interveio o Senhor deputado Anacleto Batista louvando a sessão realizada com os autarcas anteriores do concelho. Lamenta quando ouve dizer que o 25 de abril é o dia dos cravos, gostando eu houvesse alguém que escrevesse esta história com o que tem de bom e de mau e que fosse comemorada por aquilo que realmente representa, a liberdade de expressão. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Francisco António parabenizando todos os envolvidos na semana santa, o que fez com que viessem muitas pessoas de fora.-----

Referiu ver nas redes sociais matérias relativas a árvores antigas e no Sardoal existem 3 árvores centenárias conhecidas e sabe que existem bem mais, não entendendo porque estas não fazem parte do levantamento que o Instituto que coordena a natureza e as florestas. -----

Questiona se não seria interessante, já que o concelho aposta no turismo rural, sensibilizar o instituto de conservação da Natureza e Florestas no sentido de se fazer um levantamento de todas as árvores do concelho mais antigas, para que possam ser incluídas num roteiro, que iria atrair mais pessoas ao concelho. -----

Referiu ainda ter verificado que no site do município existe sempre uma vasta informação ao dispor de quem consulta, contudo as atas da Assembleia Municipal estão atrasadas. Mostrou os eu desagrado sobre a matéria do portal das freguesias, a qual não o agradou. Uma freguesia do Sardoal, contem fotografias que a identificam, mas as outras três freguesias, têm fotos de outro sitio qualquer e quanto à identificação dos elementos das juntas, a mesma não é verosímil, na descrição das freguesias não existem registos.-----

Interveio o Senhor deputado Anacleto Batista referindo que existem freixos classificados aos quais não se pode cortar um ramo ou podar sem autorização da direção geral das florestas. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo ter acabado de ver o site do município e a ultima ata da Assembleia que consta é a de dezembro de 2016, não podendo ser outra, porque a de fevereiro acabou de ser aprovada, por isso estão atualizadas. -----

Disse ainda que existe um portal das freguesias que nada tem a ver com as Câmaras Municipais, porque na página da Câmara Municipal, estão as quatro freguesias com informações, portanto pode ser uma ligação que se faça a outro site. -----

Sobre a semana santa referiu que o empenho de todas as pessoas envolvidas faz com que esta festividade seja especial, para os envolvidos e que foram todos os sardoalenses. -----

Sobre o 25 de abril, sentiu-se feliz e emocionado com tudo o que se passou, sendo que as comemorações começaram no dia 24. Ira recordar para sempre o hastear da bandeira com os seus antecessores, independentemente das cores políticas. Referiu a reunião com os antigos autarcas do concelho, dos últimos 40 anos do poder local, como sendo uma deliciosa conversa. Referindo ainda o papel importante que a filarmónica teve e os bombeiros também. -----

Disse ainda que todas as instituições que se envolveram para os festejos desta data, mereciam uma maior disponibilidade por parte dos Sardoalenses, lamentando esse facto. É importante que se transmita o 25 de abril, não só este dia, mas tudo o que se fez para se chegar a este dia. Disse que o agrupamento de escolas de Sardoal, tem feito um bom trabalho neste sentido, sendo esta matéria bem transmitida. -----

Sobre as árvores antigas, referiu que o concelho as tem e o que a Autarquia esta a fazer e já foi incluído na revisão do PDM é uma proteção a zonas onde existam essas árvores. -----

Ordem do Dia

1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o documento vem no seguimento do que se tem feito ao logo do mandato, com muito trabalho, dando resposta aquilo que é a estratégia do executivo, muitas atividades, a gestão financeira tem sido idêntica à dos últimos meses. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Francisco António referindo a vastidão do documento, o que comprova que o executivo não tem estado parado, tem tido uma visível e forte participação nas diversas áreas relativamente ao quotidiano do concelho, contudo, ainda peca por defeito, dado que no dia 10 de março comemorou-se mais um aniversário da junta de freguesia de Santiago de Montalegre e na qual foi lançado o livro sobre aquela freguesia, fortemente apoiado pela Autarquia, tendo ficado surpreendido pelo facto de não constar na informação. -----

O Senhor Presidente referiu que a qualidade do livro e a qualidade do momento merecia sim constar no documento, tendo sido um lapso, mas já tinha sido mencionado na informação anterior. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

2. Revisão Orçamental;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o documento está relacionado com uma candidatura feita sobre o restabelecimento da floresta afetada por agentes biológicos e abióticos ou acontecimentos catastróficos pós incêndios, em Sardoal, no valor de 292 mil euros, com financiamento a 100% e em que a mesma ainda não tinha sido colocada em sede de orçamento, o que se propõe é a inclusão desde montante, para a estabilização de emergência pós incêndio. -----

Este valor é para ser utilizado nas zonas ardidas. -----

Considerando a alínea a) do nro.1 do artigo 25º, da Lei nro. 75/2013, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade, aprovar a revisão orçamental, com dezassete votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 57º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro, e o nro.4 do artigo 41, do Regimento deste órgão, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

3. Inventário de todos os bens da Autarquia;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo ser um documento técnico mostrando a sua disponibilidade para esclarecimento de alguma dúvida que exista. -----

Considerando o disposto na alínea i) do nro.1 do artigo 33º da Lei nro. 75/2013, de 12 de setembro, bem como o nro. 2 do artigo 27º do mesmo diploma, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade, apreciar o inventário de todos os bens da Autarquia, com dezassete votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 57º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro, e o nro.4 do artigo 41, do Regimento deste órgão, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

4. Conta de Gerência do ano de 2016;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, referindo que se pode concluir que se tem um resultado líquido do exercício de 142 248 euros, existe um aumento da dívida no valor de nove mil euros e que se deve ao empréstimo feito a curto prazo de cerca de 500 mil euros, para fazer pagamentos faseados. Não existem pagamentos a mais de 90 dias, esta a trabalhar-se para diminuir o

prazo médio de pagamento de 115 dias, a dívida a curto prazo também diminuiu em cerca de 30 mil euros. -----

Em termos de atividades enumerou algumas, nomeadamente a inauguração do balcão único de atendimento, a inauguração da Loja do Cidadão, ano em que se viu aprovado o plano de ação para a regeneração urbana, continuou-se a requalificar os caminhos florestais, a recuperar as viaturas e o quartel dos bombeiros, melhoria de infraestruturas no agrupamento de escolas, no âmbito da habitação, no âmbito social, em termos culturais, no turismo, desporto, empreendedorismo, transporte a pedido, entre outros tantos. -----

Está-se no bom caminho, que é lento, os recursos são poucos, as receitas próprias são cada vez menores. A derrama duplicou em relação ao ano passado, o que significa que há desenvolvimento económico, ainda que sendo pouco. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse ter dificuldade em habituar-se a algumas coisas da política, referindo lamentar, estar-se diante de documentos fundamentais que relatam a vida do concelho e, estando disponível para qualquer esclarecimento, depois do 25 de abril, o qual dá o direito de se fazer tudo o que se quiser, mas dá também o direito, o direito do trabalho feito e o respeito pela política. -----

Referiu lamentar que os deputados do partido socialista tenham votado contra sem fazerem algum pedido de esclarecimento sobre alguma dúvida que tenha. -----

Disse ainda não conseguir perceber quais são as razões do Partido Socialista para votar contra, o 25 de abril dá este direito, de se ser ou não oposição, de se votar a favor ou não, de qualquer das formas, como político que é, não fica bem porque a democracia é discussão, troca de ideias e na sua opinião, tem o direito de saber porque o Partido Socialista votou contra e todas as pessoas que votaram no Partido Socialista têm o direito a saber porque votaram contra, quais as ideias, qual a opinião que o Partido tem sobre este documento. Os senhores deputados tinham obrigação de fazer perguntas, e o Presidente da Câmara, obrigação de responder. -----

O Senhor Vereador Fernando Vasco pediu a palavra para defesa da honra, ao que o Senhor Presidente da Assembleia referiu não a dar, porque a honra do Senhor Vereador não foi ofendida, dado que o seu nome nem tinha sido mencionado, pois o senhor Presidente da Câmara dirigiu-se aos deputados municipais. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara dizendo que a única honra ali ofendida, era a sua. -----

Referiu ainda que o Partido socialista tem o direito de votar contra, estando no seu direito, mas gostaria de saber porque votaram contra e se o fizeram é porque não concordam com algumas coisas, mas gostaria de saber, para se poder justificar. -----

Considerando as disposições conjugadas da alínea i) do uto Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria, aprovar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2016, com quatorze votos a favor (PSD e GIS) e três votos contra (PS). Considerando o n.º 3 do artigo 57º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro, e o nro.4 do artigo 41, do Regimento deste órgão, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

5. Compromissos Plurianuais.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo nada ter a acrescentar sobre o documento bancário. -----

Considerando a alínea b) do nro.1, do artigo 22º do DL nro. 197/99, a Assembleia Municipal de Sardoal, **tomou conhecimento** dos compromissos plurianuais assumidos entre 09 de fevereiro e 20 de abril de 2017. -----

Período de Intervenção do Público

Interveio o munícipe Senhor João Agudo começando por louvar o executivo municipal pelo evento do 25 de abril, questionando se o evento foi realizado pelos funcionários da Autarquia ou se por alguma empresa externa, pois tem sugestões a fazer. -----

Questionou ainda sobre a acessibilidade ao Salão Nobre da Autarquia, sabe que já foi iniciado há bastante tempo, mas ainda não está concluído. -----

O munícipe louvou a inauguração do monumento aos combatentes, questionando para quando um monumento ao músico, dado que o Sardoal tem larga tradição na música, é uma tradição inerente ao “lagarto”. -----

Disse ainda querer mostrar o seu desagrado pelas lombas feitas na aldeia de Cabeça das Mós, na sua opinião existem outros meios para educar os condutores, existindo a passadeira mais elevada, não concordando minimamente com lombas para reduzir a velocidade, querendo saber qual o custo da obra e na sua opinião o concelho de Sardoal, tem outras prioridades. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo que em relação ao 25 de abril, foi tudo pensado na Autarquia, trabalho interno. -----

Em relação à acessibilidade ao Salão Nobre e aos Gabinetes, a empresa à qual foi adjudicado o trabalho, está a ser multada em cerca de 42 euros por dia, por incumprimento. Houve falha na entrega da plataforma e findo o prazo da multa ver-se-á o que se ira fazer. -----

Sobre as lombas, o ideal seria viver num mundo onde as mesmas não fossem necessárias e que toda a gente respeitasse o código da estrada e se assim fosse, isto não seria necessário. -----

Sobre os custos não só daquelas lombas mas de pintura de outras passadeiras e de outra sinalização que não é vertical, o montante foi de cerca de dez mil euros. -----

Interveio o munícipe Senhor Ramiro referindo que na localidade Valhascos existem pessoas que querem lombas, mas na junta de freguesia têm dito que não é viável, querendo saber se o mesmo irá acontecer nos Valhascos. -----

O munícipe louvou ainda as celebrações do 25 de abril e apoiou a ideia do monumento ao músico. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo ter-se começado em Cabeça das Mós, porque tem de ter as características de uma estrada nacional e atendendo ao volume de trânsito que ali passa, mas a Câmara não irá ficar por ali. -----

Referiu que a melhor homenagem que se pode fazer à Filarmónica e aos músicos sardoalenses é as pessoas estarem presentes nos seus concertos e aplaudir. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa, encerrada a sessão, eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia Municipal _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____